



**República de Moçambique**

**Presidência da República**

**Moçambique Etiópia:**

Revitalizar a Cooperação para Assegurar a Paz e o Desenvolvimento num mundo em progressiva Globalização

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
POR OCASIÃO DO BANQUETE OFICIAL EM HONRA DO PRIMEIRO-MINISTRO  
DA REPÚBLICA FEDERAL DEMOCRÁTICA DA ETIÓPIA**

**Maputo, 29 de Junho de 2016.**

**Sua Excelência Hailemariam Desalegn, Primeiro-Ministro da República Federal Democrática da Etiópia;**

**Senhora Presidente da Assembleia da República;**

**Senhor Primeiros Ministro;**

**Venerando Presidente do Tribunal Supremo;**

**Venerando Presidente do Tribunal Administrativo;**

**Venerando Presidente do Conselho Constitucional;**

**Digníssima Procuradora Geral da República;**

**Senhor Armando Emílio Guebuza, Antigo Presidente da Republica;**

**Ilustres Membros dos Governo da República Federal Democrática da Etiópia e da República de Moçambique;**

**Senhores Membros do Corpo Diplomático Acreditados em Moçambique;**

**Caros Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus senhores!**

É com um prazer renovado que recebermos a si Senhor Primeiro-Ministro Hailemariam Desalegn, a sua respeitada esposa a Senhora Roman Tesfaye Abeneh e a sua ilustre delegação no quadro desta Visita Oficial a República de Moçambique.

Em nome do Povo moçambicano, do Governo e em meu nome pessoal, desejamos boas-vindas e queremos manifestar a nossa profunda gratidão por ter aceite o nosso convite para realizar a presente visita.

A vossa estadia entre nós constitui uma oportunidade de singular importância para o reforço e aprofundamento das relações de amizade, solidariedade e de cooperação existentes entre os nossos dois povos e países irmãos.

Na verdade, Senhor Primeiro-Ministro, os nossos dois povos e países vêm trilhando uma trajetória de conhecimento mutuo à longa data.

A trajetória histórica e das independências dos países africanos, incluindo de Moçambique, não podem ser contadas sem mencionar a honrosa contribuição do povo e dos mais emblemáticos filhos da Etiópia.

O nome da Etiópia confunde-se com a história das lutas de libertação do nosso Continente: inspirou a todos os povos oprimidos do continente e transformou-se no berço da luta tenaz dos africanos contra a dominação estrangeira.

Figuras africanas como as de Haile Selassie, Kwame Nkrumah, Julius Nyerere, Kenneth Kaunda, Abdel Nasser, Eduardo Mondlane e Nelson Mandela precursoras das lutas pela libertação e independência nacional, entre tantos outros conceitos da heroicidade e da nossa africanidade têm sempre uma narrativa que revela relações intrínsecas à Etiópia.

Para Moçambique, a Etiópia está indissolivelmente ligada ao apoio à nossa luta pela libertação nacional, quer através do apoio material e financeiro concedido pela OUA, sediada em Adis Abeba, através do seu Comité de Apoio aos Movimentos de Libertação em África, quer através da defesa e apoio incondicionais à justa causa da autodeterminação de África em fóruns mundiais.

Aqui, permita-nos, Senhor Primeiro-Ministro, recordar, pela sua importância e alcance, o discurso de Sua Majestade Haile Selassie proferido na Sessão da Liga das Nações, no longínquo ano de 1936 que passo a citar:

**“Enquanto os regimes infelizes e ignóbeis que oprimem os nossos irmãos, em condições subumanas, em Angola, Moçambique e na África do Sul não forem superados e destruídos ...**

**Enquanto todos os Africanos não se levantarem e falarem como seres livres, iguais aos olhos de todos os Homens ... até esse dia, o Continente Africano não conhecerá a Paz.**

**Nós, Africanos, iremos lutar, se necessário, e sabemos que iremos vencer, pois somos confiantes na vitória do bem sobre o mal.”**

Fim da citação do discurso de Sua Majestade Haile Selassie.

Deste discurso, aqui aprendemos lições de vida, a defesa da independência dos seus povos, igualdade entre os povos, independentemente das suas diferenças, como também inspiraram a solidariedade e a unidade dos povos do nosso continente a despeito de quaisquer fronteiras.

É o discurso inspirado em sabedorias ancestrais que moldam, ainda hoje, a visão das lideranças de ontem e a identidade dos nossos povos.

O vosso país, a Etiópia, Senhor Primeiro-Ministro, tem a sublime bênção de congregar a cultura, a autenticidade dos valores da nossa tradição e a aura ancestral identitária africanista, cujo poder nos invoca e nos apela para a unidade e conjugação de esforços e

de sinergias rumo ao bem-estar, progresso e ao renascimento africano sempre sonhado pelos fundadores da nossa organização continental, hoje União Africana (UA).

**Senhor Primeiro-Ministro;**

**Distintos convidados!**

As relações entre Moçambique e a Etiópia foram afirmadas com o estabelecimento de relações diplomáticas em 1977 assentes em bases de afinidades e interesses comuns.

A abertura da representação diplomática de Moçambique em Addis Abeba, em 1983, constituiu o marco importante na formalização e institucionalização dos intercâmbios entre os nossos dois países.

Outro momento que merece destaque nas nossas relações bilaterais foi quando em 2007, os nossos dois países assinaram, aqui em Maputo, capital desta pérola do Índico, o Acordo Geral de Cooperação.

Desde então os nossos países têm mantido contactos diplomáticos e comerciais que, construíram uma plataforma notável através da qual nutrimos a amizade e promovemos a aproximação que importa hoje intensificar.

Destacam-se aqui as acções levadas a cabo nas áreas de aviação civil, de formação e no domínio da defesa, com base no Acordo de Cooperação e Contratos específicos.

O potencial humano e os recursos naturais que os nossos dois países possuem, remetem-nos a uma reflexão mais profunda sobre o carácter das nossas relações.

A vossa visita constitui uma oportunidade, visando o alcance do desiderato de uma cooperação que resulta na solução dos inúmeros desafios que os nossos países enfrentam.

Chegou o momento de imprimir maior intensidade e diversidade ao nosso relacionamento económico e comercial, tirando o máximo partido das imensas oportunidades que os nossos dois países oferecem.

Os Sectores de Agricultura, Pecuária, Saúde, Ciência e Tecnologia, Turismo, Desportos são alguns dos domínios que devemos explorar e apostar.

Para assegurar que estas acções de cooperação sejam concretizadas, importa que operacionalizemos a nossa Comissão Mista de Cooperação, preconizada no Acordo Geral de Cooperação.

Apraz-nos registar com satisfação os acordos que assinamos esta tarde que permitem o estabelecimento deste Mecanismo de supervisão da nossa cooperação bilateral.

Refiro-me ao acordo para o estabelecimento de uma Comissão Mista Ministerial, sobre a área da Cultura e do Turismo e sobre a área de Saúde como exemplo.

Nesta senda, saudamos a recente decisão do Governo da Etiópia de estabelecer um Consulado Honorário em Moçambique, um passo crucial que irá contribuir para o aprofundamento das relações existentes e para a construção de pilares capazes de induzir novo dinamismo no quadro do nosso relacionamento.

**Senhor Primeiro-Ministro;**

**Distintos Membros da Delegação!**

Gostaria de reiterar o apoio do meu país à candidatura do Dr. Tedros Adhanom, nosso irmão e filho africano, Vosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao posto de Director Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma posição já transmitida, em carta a si, Senhor Primeiro-Ministro.

No mesmo contexto gostaria de felicitar Vossa Excelência pela eleição da Etiópia para Membro não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, posição que reflecte o papel activo que o seu país tem desempenhado no concerto das Nações.

Auguramos muitos êxitos durante a exercício do seu mandato que permitirá dar mais voz ao nosso continente e conferir maior visibilidade aos assuntos africanos na agenda das Nações Unidas

Manifestamos satisfação e saudamos o vosso país pelo crescimento da economia e pelo registo de progressos assinaláveis na luta que o Governo liderado por Vossa Excelência vem travando, arduamente, para o desmantelamento da pobreza na Etiópia.

Reconhecemos, de igual modo, o papel desempenhado pela Etiópia nas operações de manutenção de paz, sendo actualmente o segundo maior contribuinte no mundo, em termos de contingente militar.

Moçambique acredita que sem a paz e estabilidade efectivas não será possível concretizar o nosso desejo como um povo, sem Paz e estabilidade “África jamais será integrada e próspera”.

É por isso que o nosso Governo continua profundamente engajado na busca da Paz efectiva em Moçambique e continua a dar a sua contribuição genuína pela Paz e estabilidade na região, em África e no mundo.

**Senhor Primeiro-Ministro;**

**Ilustres convidados!**

Temos a consciência de que existem ameaças e desafios comuns.

Os efeitos das mudanças climáticas, secas e cheias, imigração ilegal, crime organizado, actos de terrorismo, são alguns a citar.

O sucesso no seu combate requer acções conjuntas, concertadas e coordenadas.

Com base no provérbio etíope que diz: “**Quando teias da aranha se unem, elas podem amarrar um leão**”, Moçambique e Etiópia unidos numa cooperação orientada para resultados, poderão vencer os complexos desafios da actualidade.

O nosso objectivo comum é a criação do bem-estar e prosperidade dos nossos respectivos povos irmãos.

Fazendo votos que a Visita que Vossa Excelência hoje inicia contribua de forma significativa para o estreitamento dos laços que unem Moçambique e a Etiópia, quero convidar a todos aqui presentes para que se juntem a mim num brinde:

- À saúde do Primeiro-Ministro, Hailemariam Desalegn e Sua respeitada Esposa;
- A saúde do Povo irmão da Etiópia;
- Ao reforço e prosperidade das relações entre Moçambique e a Etiópia; e
- À saúde de todos os presentes.

**Muito Obrigado pela vossa amável atenção!**